



Governo dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

Comunidades



Comunidades

FICHA TÉCNICA

COMUNIDADES
www.azores.gov.pt

PROPRIEDADE E EDIÇÃO:
Presidência do
Governo Regional dos Açores
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

DIRETORA:
Maria da Graça Borges Castanho

COORDENAÇÃO:
Paulo Teves
Sónia Duque

TRADUÇÃO:
Maria João Pimentel
Gabinete de Tradução e
Consultoria Linguística
DLLM / Universidade dos Açores

CONCEPÇÃO GRÁFICA:
Rui Melo

PAGINAÇÃO:
Vitor Melo

IMPRESSÃO:
Nova Gráfica

PERIODICIDADE:
Semestral

Edição de junho de 2012

ISSN 2182-245X (Impresso)
ISSN 2182-2468 (Em linha)

Dep. Legal: 335789/11



Governo dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

CONTATOS DA DRC:

FAIAL
Rua Cônsul Dabney
Colónia Alemã - Apartado 96
9900-014 HORTA
Telef.: (351) 292 208 100
Fax: (351) 292 391 854

TERCEIRA
Rua do Palácio, S/N
9700-143 ANGRA DO HEROÍSMO
Telef.: (351) 295 403 630
Fax: (351) 295 214 867

SÃO MIGUEL
Edifício Boavista, R/C Dt.º, 6B,
Grotinha
9500-782 PONTA DELGADA
Telef.: (351) 296 204 811
Fax: (351) 296 284 380

E-mail: drc@azores.gov.pt

ÍNDICE

- 4**
EDITORIAL
- 8**
ATIVIDADES DRC
- 18**
CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE
CÉSAR
- 29**
ANDRÉ JORGE DIONÍSIO BRADFORD
- 39**
ANDRÉS ROZENTAL
- 46**
AYUMI TAKENAKA
- 49**
DEMETRIOS PAPADEMETRIOU
- 52**
DWAINE PLAZA
- 56**
ELAINE LEVINE
- 60**
GILBERTA PAVÃO NUNES ROCHA
- 64**
HOWARD DUNCAN
- 68**
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
- 74**
MARIA LUCINDA FONSECA
- 80**
RAINER BAUBOCK
- 84**
RAINER MUENZ
- 89**
WEI LI
- 92**
WILLIAM LACY SWING
- 100**
ZHANG XIAOMIN

16ª Conferência Internacional Metropolis nos Açores: as ilhas na centralidade da discussão

Atualmente, falar de migrações significa compreender o fenómeno da mobilidade humana de cerca de 3,1% da população mundial, segundo dados da Organização Internacional das Migrações. O impacto dos fluxos migratórios vai, contudo, mais longe do que os próprios números. As migrações ocupam grande parte da agenda pública e política do discurso mundial, uma vez que este é um fenómeno interdisciplinar que exige a criação e adaptação constantes de políticas sociais adequadas aos desafios e necessidades das populações.

Qualquer sociedade que trilhe os caminhos da modernidade ou em direção a ela não poderá descurar a complexidade inerente às movimentações dos seres humanos no planeta, devendo criar condições, a todos os níveis, para uma boa aplicabilidade de normas (políticas, sociais, económicas, entre outras) que permitam, acima de tudo, o respeito pelo ser humano, independentemente da sua condição e estatuto.

A criação de uma cultura de paz e justiça numa sociedade passa, numa primeira instância, pela forma como são administradas as políticas dirigidas, de forma igualitária, aos seus residentes quer tenham nascido no país onde vivem quer ao mesmo tenham chegado em resultado do abandono da terra natal. Aliás, são estes residentes, independentemente da sua raça, etnia, cultura ou género, que promovem o desenvolvimento e a inovação da sociedade em que estão inseridos.

Historicamente, Portugal foi um país de emigrantes. Nas últimas décadas,

as tendências migratórias alteraram-se radicalmente, com a entrada de milhares de imigrantes. Estudos recentes apontam, porém, para um retorno ao passado com o aumento da emigração portuguesa face à imigração.

O arquipélago dos Açores, desde o seu descobrimento, tem vivido diferentes épocas, caracterizadas por fenómenos singulares, que se traduzem no seu povoamento irregular pelas nove ilhas, nas significativas oscilações económicas, bem como na emigração acentuada ao longo dos anos.

Brasil, Estados Unidos da América, Bermudas, Havai e Canadá foram os principais destinos dos emigrantes açorianos. Oficialmente, sabe-se que, entre 1960 e 2009, saíram dos Açores cerca de 182 mil ilhéus para os Estados Unidos da América, Canadá e Bermudas, não esquecendo outros locais como alguns países da Europa, América Latina e Austrália.

Gradualmente, a emigração açoriana decresceu. A título exemplificativo, em 1969 saíram 13.125 habitantes, contra 130 açorianos, na sua maioria, com destino às Bermudas em 2009.

Seguindo a tendência nacional, o fenómeno imigratório nos Açores destacou-se a partir de 1998, ano em que ocorreu o sismo na ilha do Faial. A reconstrução dos estragos feitos pelo sismo, o crescente aumento da construção de novas unidades hoteleiras e desenvolvimento de respetivas atividades turísticas, o aumento da qualidade de vida ou mesmo o espírito de “aventura”, foram causas para que os Açores passassem de uma Região de emigração para uma de atracção.

Aqui, no meio do Atlântico, de onde partiram aos milhares em busca de uma nova oportunidade na vida, hoje vive-se uma convergência multicultural, baseada em novas

redes sociais, profissionais e culturais. Os Açores estão a ganhar uma pluralidade cultural sem precedentes, o que contribui para o crescimento das ilhas no seu todo. Este é, sem dúvida, um processo retroativo cujos dividendos nos enriquecem diariamente sobremaneira.

Foram, sem dúvida, as idiosincrasias das migrações dos Açores que suscitaram, no meio académico, político e social, a curiosidade pelas nossas especificidades, com consciência de que estas são transversais a outras tantas ilhas que, pela sua condição geográfica, comungam dos mesmos fenómenos e de semelhantes desafios. Do conjunto de similitudes, recordamos que as migrações insulares determinam, pelo mundo fora, a configuração populacional de outros locais, nomeadamente dos espaços continentais. E o nosso arquipélago é um exemplo bem visível das repercussões que as migrações dos Açores e para os Açores tiveram.

Foi neste sentido que a Região Autónoma dos Açores se apresentou ao mundo como um local de dualidade migratória, sendo um espaço propício a uma reflexão profunda dos maiores desafios migratórios da contemporaneidade.

De 12 a 16 de Setembro de 2011, a cidade de Ponta Delgada foi palco de uma das maiores conferências do mundo: a 16ª conferência internacional Metropolis, subordinada ao tema “Migration Futures: perspectives on global changes”.

O projeto internacional Metropolis consiste num conjunto de atividades coordenadas, levadas a cabo por um grupo de instituições de investigação, organizações políticas e organizações não-governamentais, que partilham uma visão de fortalecimento da política migratória através da investigação académica aplicada.

Durante uma semana, mais de sete centenas de políticos, académicos,

investigadores de cerca de 70 países dos cinco continentes, debruçaram-se sobre o fenómeno das migrações, em diversas perspetivas. Temas como: Globalization and migration in the South; International Mobility in Integrated Economic Spaces; Migration in the context of islands; The effects of large-scale emigration on homelands; Maintaining relations within the Diasporas; The fostering of transnational identities through Internet and social networking website; Ageing and migration e Living in Multicultural Cities: interethnic relations and daily life foram alvo de uma profunda discussão.

Numa organização internacional, liderada pelo Governo dos Açores, em parceria com as Universidades dos Açores e de Lisboa, com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, bem como com instituições internacionais do Canadá e da Holanda, esta conferência serviu de ponto de partida para a procura de respostas concretas que possam, de alguma forma, orientar os líderes mundiais na compreensão dos impactos do fenómeno migratório nas sociedades atuais.

Fruto da relevância dos trabalhos apresentados na 16ª Conferência Internacional Metropolis, este número da revista Comunidades, organizada pela Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores, dá voz às comunicações de um grupo de prestigiados conferencistas cujos ensinamentos e intervenção, na arena internacional, importa partilhar e divulgar.

Graça Castanho
Diretora Regional das Comunidades
Governo dos Açores

The 16th International Metropolis Conference in the Azores: Islands in the Center of the Debate

Currently, speaking about migrations means understanding the phenomenon of human mobility, which according to data from the International Organization for Migration, affects 3.1% of the world's population. Yet, the impact of migratory flows extends beyond the numbers themselves. In world discourse, migrations occupy a great portion of the public and political agenda, since this interdisciplinary phenomenon demands constant development and revision of social policies, to rise to the challenges faced by the migrating populations as well as to meet their needs.

Any society coursing through the pathways of modernity, or towards it, cannot overlook the complexity inherent to human mobility on the planet, and should develop conditions on all levels to allow for an adequate application of norms (political, social, and economic, among others), which will allow respect for the human being above all, independently of his/her condition and position.

Establishing a culture of peace and justice in a society depends, first of all, on the implementation of policies geared, in an equalitarian manner, to its members, whether they were born in the country where they are living or having arrived there as a result of emigration processes. It is important to remind that these members, regardless of their race, ethnic origin, culture or gender, are the ones who promote the development and renewal of the society in which they live.

Historically, Portugal was a country of emigrants. With the arrival of thousands of

immigrants in the last decades, migratory trends have been radically altered. Yet, recent studies indicate that the past is being revisited, with increased Portuguese emigration vis-à-vis immigration.

Since its discovery, the Azores Archipelago has lived through different periods, defined by unique phenomena, which translated into irregular settlement of the nine islands, significant economic variations, and growing emigration over the years.

Brazil, the United States of America, Bermuda, Hawaii, and Canada were the main destinations of Azorean emigrants. Officially, it is known that between 1960 and 2009 182,000 islanders left the Azores for the United States of America, Canada, Bermuda and, let us not forget, other locations, such as some European and Latin American countries, as well as Australia.

Gradually, Azorean emigration decreased. As an example, in 1969 13,125 inhabitants left the Azores, in stark contrast with the 130 Azoreans, who departed in 2009, heading for Bermuda mainly.

Following the national trend, the immigration phenomenon in the Azores stands out after 1998, the year of the earthquake in Faial. The reconstruction after the damage resulting from the quake, a progressive increase in construction of new hotels and in the development of related touristic activities, enhanced quality of life – or even the spirit of “adventure” – all caused the Azores to move from its position as a Region of emigration and to become a place of attraction.

Here, in the middle of the Atlantic, where thousands left in search of new life opportunities, today we live in an environment of multicultural convergence, based on new social, professional and

cultural networks. The Azores are gaining unprecedented cultural pluralism, which contributes to the growth of the islands as a whole. This, no doubt, is a retroactive process, whose dividends are exceptionally enriching to us daily.

Doubtlessly, the idiosyncrasies of migrations in the Azores evoked curiosity about our specificities in scholarly, political and social circles, with awareness that they are transversal to several other islands, which share the same phenomena and similar challenges as a result of their geography. The collection of similarities reminds us that island migrations determine, worldwide, the population composition of other locations, namely, of continental areas. Our archipelago is an outstanding example of the repercussions that resulted from migrations from and to the Azores.

It was in this sense that, to the world, the Autonomous Region of the Azores appeared to be a place of migratory duality, a propitious space for profound reflection about the greatest migratory challenges of contemporaneity.

From 12 to 16 September 2011, the city of Ponta Delgada was the stage for one of the largest conferences in the world: The 16th International Metropolis Conference, under the theme “Migration Futures: Perspectives on Global Changes.”

The International Metropolis Project comprises a set of coordinated activities conducted by a group of research centers, political organizations and non-governmental organizations, with a shared vision of strengthening migratory policies through applied academic research.

For one week, more than seven hundred politicians, scholars, and researchers from about 70 countries, representing the five

continents, addressed the phenomenon of migration from diverse perspectives. Topics such as: Globalization and Migration in the South, International Mobility in Integrated Economic Spaces; Migration in the Context of Islands; The Effects of Large-scale Emigration on Homelands; Maintaining Relations within the Diasporas; The Fostering of Transnational Identities through Internet and Social Networking Website; Ageing and Migration eLiving in Multicultural Cities: Interethnic Relations and Daily Life were discussed in-depth.

In an international organization led by the Government of the Azores, in partnership with the Universities of the Azores and Lisbon, the High Commission for Immigration and Intercultural Dialogue, the Portuguese-American Foundation for Development, as well as with international organizations from Canada and the Netherlands, this conference served as a point of departure to the search for concrete directions, which could, somehow, guide world leaders in understanding the impacts of the phenomenon of migration in current societies.

As a result of the relevance of the papers presented at the 16th International Metropolis Conference, this issue of the magazine *Comunidades*, organized by the Regional Department for the Communities, gives voice to the presentations of a group of outstanding speakers, whose thoughts, knowledge and actions, in the international arena, need to be shared and disseminated.

Graça Castanho

*Director of the Regional Department for the
Communities*

Government of the Azores

A Direção Regional das Comunidades (DRC) tem vindo a desenvolver e a promover, quer nos Açores quer em território nacional, um leque de atividades e iniciativas junto das comunidades emigrantes, imigrantes e regressadas que visam a integração, a educação e cidadania, a preservação do património cultural, a aproximação dos açor descendentes às ilhas de origem, bem como a promoção dos Açores.

Nesta edição da revista **Comunidades** daremos conta das iniciativas desenvolvidas a partir de Agosto de 2011.

Realizou-se de 31 de Agosto a 4 de Setembro, na cidade do Rio de Janeiro, a **XIV Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores**, onde se juntaram os representantes das Casas dos Açores do Norte, Lisboa e Algarve (Portugal); Winipeg, Ontario e Quebec (Canadá); Hilmar, California e Nova Inglaterra (Estados Unidos); e Rio Grande do Sul; Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Brasil). Pela primeira vez participou nas reuniões a Associação Los Azorenses, a qual, perante candidatura aceite por unanimidade, passou a integrar o Conselho Mundial na qualidade de Casa dos Açores do Uruguai - Los Azorenses. De acordo com a tradição deste Conselho, foi distinguido um produto regional, tendo sido atribuído à Associação de Artesãos de S. Miguel o Selo de Qualidade ao Bordado micalense, a matiz em dois tons de azul.

Durante uma semana (12 a 16 de Setembro), os Açores estiveram no centro mundial da reflexão e debate acerca do futuro das migrações, com a realização da **16ª Conferência Internacional Metropolis**, organização da DRC em parceria com as

Universidades dos Açores e Lisboa. Sob o tema “O Futuro das Migrações: Perspectivas em mudanças globais”, este fórum reuniu, entre workshops e sessões plenárias, a participação de mais de 700 especialistas, oriundos de cerca de 70 países para debater e unir pesquisas, políticas e práticas sobre as migrações e a diversidade. Estiveram presentes, entre muitos palestrantes, o Diretor Geral da Organização Internacional das Migrações, William Lacy Swing, a Diretora da Divisão de População das Nações Unidas, Hania Zlotnik e o Primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria das Neves.

A ação da DRC tem vindo a crescer na área da intervenção social. A DRC organizou, de 29 de setembro a 5 de outubro, em parceria com a Azores Express, nos EUA e com a Sata Express, no Canadá, a **XIX Edição do Programa Saudades dos Açores**, destinado a cidadãos nascidos nos Açores e que se encontram emigrados no Brasil, Canadá e EUA e que não dispunham de meios que lhes permitissem realizar esta viagem. Em 2011 o programa contou com a presença de 18 participantes, nascidos nas ilhas Graciosa, Terceira, Faial e São Miguel. O sucesso deste projeto deve-se em muito à Rede Internacional de Organizações de Serviço Social que, na diáspora, realiza as inscrições dos candidatos.

No âmbito das Comemorações dos 500 anos de Dighton Rock, a Direção Regional das Comunidades, organizou, no mês de setembro, a **Celebração da Presença Açoriana na América do Norte** que juntou centenas de açorianos, açordescendentes e comunidade americana, como escolas e Universidades, senadores e órgãos de comunicação social. Com um programa repleto de atividades, ficou a certeza de que a realização deste evento contribuiu para

a visibilidade da comunidade açoriana nos Estados Unidos da América.

No âmbito do ensino da língua portuguesa às comunidades de origem açoriana na diáspora, a DRC lançou nos EUA e Canadá o projeto **Ao Colo da Língua Portuguesa**, que tem como objetivo incentivar as famílias açorianas à prática do idioma luso junto dos mais novos, através da leitura, interiorização e da aprendizagem do vocabulário e das estruturas gramaticais básicas da língua e cultura lusa. Desde então, a DRC já enviou centenas de conjuntos de livros infanto-juvenis e material de divulgação dos Açores a famílias com crianças até cinco anos de idade e a instituições detentoras de berçários/creches, infantários e jardins educativos para as comunidades açorianas radicadas pelo mundo.

Para celebrar o Dia de Ação de Graças, a DRC, em parceria com o Gabinete do Xerife de Bristol County, a Associação ARRISCA e a Instituição Novo Dia, realizou no dia 20 de novembro o almoço de **Thanksgiving nos Açores**, na EBI Roberto Ivens, em Ponta Delgada. Este convívio juntou emigrantes regressados e família mais próxima, instituições de S. Miguel, entidades governamentais e representantes dos Estados Unidos da América e Canadá, de forma a proporcionar a vivência de tradições experienciadas nas comunidades que os receberam. Durante o almoço, a Diretora Regional procedeu à entrega de certificados de reconhecimento da Presidência do Governo dos Açores, em homenagem às pessoas que regressaram e que contribuíram para o desenvolvimento dos Açores e que se evidenciaram como bons modelos de integração nas ilhas de origem.

A DRC realizou, nos dias 10 e 11 de

novembro, em Cambridge, Massachusetts, com o apoio de outras organizações nas comunidades, o **Simpósio Internacional sobre Direitos Humanos e Qualidade de Vida nas Comunidades Falantes de Português nos Estados Unidos da América e Canadá**. O evento contou com a presença do orador principal convidado Craig Mello, vencedor do prémio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 2006, e com a participação de mais de 100 especialistas e estudiosos para discutir temáticas como a saúde, deportação, educação, apoio comunitário e liderança. Durante o evento celebrou-se um protocolo com associações dos EUA, Canadá e Açores que trabalham com as comunidades, em sede de uma Rede Internacional de Organizações de Serviço Social. Procedeu-se ainda à entrega de certificados de reconhecimento da Presidência do Governo dos Açores às organizações que desenvolvem o seu trabalho em prol dos mais carenciados.

Ainda durante o mês de novembro, foram celebrados **dois protocolos**: 1) com a **Universidade de George Washington**, em DC, cujo propósito visa apoiar o ensino do Português, constituindo-se como conteúdos obrigatórios das aulas e cursos os Açores, a açorianidade, a diáspora açoriana, a sua posição estratégica entre a Europa e o Continente Americano e o papel das ilhas na história mundial e no mundo lusófono e 2) com o **Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores**, que irá estudar o fenómeno da deportação dos EUA, Canadá e Bermuda para as ilhas nas seguintes vertentes: políticas de imigração dos países hospedeiros; perfis dos deportados; representações sociais da deportação e dos deportados; e políticas de intervenção e integração.

Num ambiente de muita alegria, o **Dia Internacional dos Migrantes** foi festejado a 18 de Dezembro, na Madalena do Pico, com o objectivo de promover a interculturalidade e sensibilizar a sociedade para os direitos, liberdades e garantias dos migrantes. Este convívio de vivências e partilha de experiências juntou 400 pessoas, incluindo imigrantes de diversas nacionalidades e emigrantes que, após residirem em diferentes destinos, optaram por regressar e/ou viver nos Açores.

A Direção Regional das Comunidades começou o ano de 2012 investindo em áreas relevantes para as populações que serve.

A Diretora Regional das Comunidades, Graça Castanho, iniciou o mês de Janeiro, com uma visita de trabalho aos EUA, encontrando-se com vários organismos ligados às comunidades açorianas, a fim de as sensibilizar para a necessidade de se naturalizarem e de o fazerem através das associações que integram a Rede Internacional de Serviço Social. Foi distribuído o material de divulgação do **Programa LEGAL** (*Legalization Effort of the Government of the Azores and Logistics*), que pretende alertar os emigrantes açorianos, radicados nos Estados Unidos e Canadá, para o problema da deportação. À **Rede Alargada de voluntariado**, caberá fazer a divulgação do citado Programa nos espaços de convergência e convívio de açorianos, quer nos EUA quer no Canadá.

Na tentativa de levar as comunidades açorianas a outros destinos do mundo e de dar a conhecer as ações que desenvolvemos, a DRC deu início a duas novas colaborações: a presença na revista de bordo da SATA

Azorean Spirit com o título *Gente Notável - O Céu é o Limite para o Povo Açoriano* e, no jornal **O Emigrante/Mundo Português**, com a página intitulada *Comunidades Açorianas no Mundo*.

De forma a possibilitar que as gerações mais novas dos açorianos e lusodescendentes, residentes nas comunidades e nos Açores, tenham o direito à formação e à educação, a DRC lançou dois programas: a **II Edição da Bolsa de Estudo Dias de Melo**, a decorrer durante o ano letivo de 2012/2013, destinada a estudantes universitários açorianos ou de ascendência açoriana, com residência nos EUA e Canadá; e o concurso **“Açores: Passado e Presente”**, destinado a estudantes do secundário e do ensino profissional dos Açores e das Comunidades Açorianas, com o objetivo de incentivá-los para um conhecimento mais aprofundado sobre a temática das migrações no contexto insular.

No âmbito do **Prémio de Jornalismo Comunidades**, lançado no ano de 2011, foram apurados os três vencedores: Waldson Menezes (Brasil), na categoria “Comunidades Açorianas”, com o trabalho *Das Ilhas Açorianas ao Espírito Santo: 199 anos de Colonização*; Begona Sáez (Espanha), na categoria “Açores Imigrante”, com o título *Apaixonados pelos Açores*; e por último Alexandre Soares (Portugal), na categoria “Açores Emigrante”, com o trabalho *Na pista dos baleeiros açorianos de Moby Dick*. Esta foi uma iniciativa que suscitou grande interesse junto de jornalistas regionais, nacionais e internacionais, daí a Direção Regional das Comunidades ter lançado mais uma edição do Prémio para o corrente ano.

Foi assinado em Massachusetts um protocolo, com vista à criação de material online para o ensino do Português, no âmbito do **Programa Universal Design for Learning and the Teaching of the Portuguese Language Worldwide**, o qual conta com a adesão de diversos parceiros como o Center for Applied Special Technology (CAST), o Portuguese Language Institute da Lesley University, a Universidade dos Açores, e outros estabelecimentos de ensino estrangeiros e dos Açores.

Os Açores fizeram-se representar no desfile carnavalesco em Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, através do Grémio Recreativo da Escola de Samba Consulado Brasil, sob o tema “**Atlantis: Açoriano é ser do mar**” em homenagem ao povoamento de Santa Catarina bem como para a divulgação da arte e cultura das gentes das ilhas. No cortejo desfilaram cerca de 4000 figurantes que se apresentaram com vestes açorianas, retratando a história do arquipélago dos Açores, a emigração açoriana, a colonização açoriana e as referências culturais que marcaram o Estado de Santa Catarina, a partir do séc. XVIII.

Com o objetivo de conhecer novos destinos de acolhimento onde se encontram radicados os açorianos/as e açordescendentes, pelo mundo fora, nos nossos dias, a Direção Regional das Comunidades lançou, de 3 a 30 de março, em parceria com a Acorespro, um passatempo no facebook, “**Açorianos no Mundo: Onde Estamos?/Azoreans in the World: Where are we?**”, destinado aos emigrantes açorianos e açor-descendentes residentes fora do território português. Rodolfo Vieira foi o vencedor deste passatempo, com uma foto tirada na cidade

de Chicago, EUA, local onde se encontra a residir para concluir o Doutoramento em Music Performance e Music Technology na Northwestern University.

Iniciativa de grande relevância foi a **Conferência Internacional sobre a Herança Judaica nos Açores**, que se realizou de 5 a 6 de março na ilha de São Miguel, com o objetivo de resgatar a herança cultural das comunidades judaicas sefarditas que partiram destas ilhas para outros destinos do mundo. Durante a conferência foi apresentado publicamente o **Roteiro Comunidades-Herança Judaica nos Açores**, elaborado pela Professora Fátima Sequeira Dias, a ser distribuído por diversos espaços, nomeadamente turísticos e autarquias. A conferência contou com a presença dos seguintes oradores: Joseph Levi, Professor na George Washington University; Miguel do Espírito Santo, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul; António Pita, Presidente da Rede de Judiarias Portuguesas; e Carolino Tapadejo, representante de várias organizações judaicas em Portugal.

A Direção Regional das Comunidades organizou, em parceria com a Casa dos Açores de São Paulo, a exposição denominada **Açores Divino Açores**, de 11 a 22 de abril, num dos maiores centros comerciais de São Paulo - Shopping Anália Franco.

Neste centro comercial, que recebe diariamente entre 45 a 50 mil pessoas, esteve montado um palco por onde passaram vários grupos musicais das diversas comunidades açorianas do Brasil, bem como dos Açores, para além de um espaço dedicado ao turismo, artesanato e divulgação de potencialidades de investimento nos Açores.

A II Edição do Programa “De mãos dadas com os Açores” aconteceu de 16 a 23 de maio, na ilha de São Miguel, no âmbito dos projetos de estreitamento dos laços existentes entre os Açores e a comunidade açoriana na Diáspora.

Este projeto, cujo público-alvo são os cidadãos de origem açoriana, portadores de deficiência, que se encontram radicados nos EUA e Canadá, tem o objetivo de proporcionar aos seus participantes uma visita aos Açores, possibilitando-lhes o conhecimento da realidade açoriana atual e o reencontro com familiares e amigos.

O programa reuniu dez participantes e seus familiares, com proveniência dos EUA e Canadá que, no decorrer da sua estada nos Açores, participaram num programa de caráter lúdico e cultural que incluiu a visita a vários concelhos. Num gesto solidário e em jeito de confraternização, foram recebidos igualmente por algumas instituições de solidariedade social.

O V Congresso Internacional sobre as Festas do Divino Espírito Santo, que se realizou na ilha Terceira, de 31 de maio a 3 de junho de 2012, tem como objetivos refletir e aprofundar conhecimentos sobre o Culto do Divino Espírito Santo nos Açores e unir em torno da maior manifestação religiosa dos Açores o povo açoriano espalhado pelo mundo.

Foi recentemente lançado o **Programa de Sensibilização de Leis de Imigração para viajantes com destino aos Estados Unidos da América e Canadá**, com o objetivo de informar os viajantes sobre as regras e critérios a cumprir de acordo com as leis de imigração daqueles países, antes da partida e durante permanência dos mesmos. O Programa conta com a parceria de várias entidades, nomeadamente o Consulado dos Estados Unidos da América em Ponta Delgada, Embaixada do Canadá em Lisboa, SATA e as diversas agências de viagem na Região.

